



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A22', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilivamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
- II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
- III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e III.
-

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvia", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. É material protetor do complexo dentina-polpa, apresenta boa propriedade física e mecânica, é bom isolante térmico, a união química na estrutura dental associada à capacidade de liberação de flúor dificulta a invasão bacteriana. Esse material é o
- (A) cimento de óxido de zinco e eugenol.
 - (B) cimento de ionômero de vidro.
 - (C) agregado de trióxido mineral.
 - (D) cimento de hidróxido de cálcio.
 - (E) verniz cavitário.
-
22. Diferentes fármacos utilizados pelos Cirurgiões-Dentistas, como, por exemplo, anti-inflamatórios e antibióticos, podem causar hipersensibilidades do tipo 1. Seus sintomas desenvolvem-se rapidamente minutos ou horas após o contato com o alérgeno; anafilaxia, termo empregado para descrever reação imunológica aguda cuja manifestação mais grave é o choque anafilático, é mediada por:
- (A) IgM, com ativação de basófilos e mastócitos.
 - (B) IgG, com ativação de mastócitos e leucócitos.
 - (C) IgE, com ativação de mastócitos e basófilos.
 - (D) IgD, com ativação de basófilos e mastócitos.
 - (E) IgA, com ativação de neutrófilos e basófilos.
-
23. É INCORRETO afirmar:
- (A) Os macrolídeos, de ação bactericida, (ex. a eritromicina), são a opção para uso em pacientes com hipersensibilidade a penicilinas.
 - (B) As tetraciclina são antibióticos de amplo espectro de ação e bacterostáticas por inibirem a síntese proteica.
 - (C) Cefalosporinas são antimicrobianos β -lactâmicos de espectro ampliado que inibem a síntese da parede celular.
 - (D) O metronidazol apresenta atividade bactericida contra bactérias anaeróbias estritas e pode ser indicado em casos específicos de infecções orais.
 - (E) O uso indiscriminado de antibacterianos tem tido como resultado o surgimento de cepas resistentes aos fármacos conhecidos.
-
24. Os procedimentos odontológicos em molares inferiores necessitam a correta técnica anestésica para que eles sejam efetuados em condições adequadas de controle da dor. Para que isso ocorra é necessário assegurar-se que estejam anestesiados os nervos
- (A) mentual, lingual e bucal.
 - (B) alveolar inferior, bucal e lingual.
 - (C) mentual, lingual e alveolar inferior.
 - (D) alveolar inferior, lingual e incisivo.
 - (E) alveolar inferior, bucal e hipoglosso.
-
25. Os preparos intracoronários são os que
- (A) envolvem a face vestibular e parte das proximais e linguais dos dentes anteriores.
 - (B) envolvem, além da face oclusal e das faces proximais, as cúspides, sem atingir a região cervical das faces vestibular ou lingual.
 - (C) a face vestibular ou lingual do preparo atinge a região cervical dos dentes posteriores.
 - (D) envolvem a face oclusal ou as faces oclusoproximais dos dentes posteriores sem atingir as pontas das cúspides.
 - (E) envolvem todas as faces visíveis dos dentes.
-
26. "Reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência orientado para a cura das doenças e no hospital". Trata-se do objetivo
- (A) da Odontologia Empresarial.
 - (B) da Odontologia de Mercado.
 - (C) da Odontologia Previdenciária.
 - (D) do Conselho de Saúde Bucal.
 - (E) da Estratégia da Saúde da Família.
-
27. Caracterizada como uma complicação de infecção odontogênica, a celulite aguda envolve as regiões submandibular, submentoniana e sublingual podendo estar associada a outros espaços como o latero-faríngeo e o retrofaríngeo. Trata-se de
- (A) trombose do seio cavenoso.
 - (B) osteomielite.
 - (C) alveolite.
 - (D) pericoronarite.
 - (E) angina de Ludwig.



28. A restauração provisória tem como objetivo proteger o dente durante o tempo em que é confeccionada a prótese unitária indireta até sua instalação definitiva. NÃO é objetivo de uma restauração provisória:
- (A) devolver a função mastigatória e a estética.
 - (B) manter a integridade periodontal.
 - (C) manter os contatos proximais e oclusais.
 - (D) permanecer longos períodos na boca.
 - (E) permitir e avaliar o prognóstico do dente.
-
29. "Reduzem tanto a fase inicial da inflamação como suas manifestações tardias, como cicatrização e reparação; apresentam efeito anti-inflamatório e imunossupressor. São agentes paliativos no controle da inflamação e sua administração em odontologia se faz principalmente por via oral e tópica". Trata-se dos
- (A) glicocorticoides.
 - (B) analgésicos opioides.
 - (C) alcaloides derivados do Ergot.
 - (D) inibidores não seletivos da COX-2.
 - (E) inibidores seletivos da COX-2.
-
30. Em relação ao tema violência doméstica e odontologia, é INCORRETO afirmar que
- (A) a Lei nº 10.778/03 estabelece a comunicação obrigatória para os casos suspeitos, ou confirmados, de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde público ou particular.
 - (B) o Art. 9º do Código de Ética Odontológica define que o Cirurgião-Dentista tem o direito de zelar pela saúde e integridade de seu paciente.
 - (C) o Art. 13 do Estatuto da Criança e Adolescente obriga a denúncia de casos, mesmo suspeitos, de maus-tratos contra crianças e adolescentes e a denúncia constitui justa causa para o rompimento do sigilo profissional.
 - (D) os Arts. 19 e 57 do Estatuto do Idoso obrigam os profissionais de saúde a comunicarem maus-tratos contra os idosos de que tiverem conhecimento.
 - (E) o Art. 14 do Código de Ética Odontológica, em seu parágrafo único, define como justa causa para romper o sigilo profissional a colaboração com a justiça em casos previstos em lei.
-
31. Em relação a anatomia dental da arcada superior, compreendendo comprimento médio (CM), número de canais (NC), é correto afirmar que o
- (A) 1º pré-molar apresenta CM = 21,5 e NC = 1.
 - (B) incisivo central apresenta CM = 25,2 e NC = 1.
 - (C) incisivo lateral apresenta CM = 23,1 e NC = 1.
 - (D) 1º molar apresenta CM = 23,1 e NC = 3.
 - (E) 2º molar apresenta CM = 23,1 e NC = 2.
-
32. NÃO faz parte das características clínicas da alveolite seca ou osteíte alveolar:
- (A) Há supuração, e as paredes do alvéolo, constituída por osso exposto, apresenta coloração acinzentada. O paciente relata dor intensa, sabor e odor fétidos. Ao se inspecionar o alvéolo este se apresenta vazio.
 - (B) A mucosa das bordas da ferida aparece hiperemiada e friável, normalmente com sutura deisciente, fato que favorece o acúmulo de resíduos alimentares.
 - (C) A mucosa das bordas da ferida aparece hiperemiada, o paciente relata dor intensa, sabor e odor fétidos, sendo que o odor pode na maioria dos casos ser percebido pelo profissional.
 - (D) A sensibilidade é pouco intensa e o alvéolo apresenta-se parcialmente preenchido pelo coágulo em desarranjo e as paredes apresentam coloração rósea ou avermelhada. Sempre associada a corpos estranhos como fragmentos radiculares, espículas ósseas.
 - (E) Ao se inspecionar o alvéolo, este se apresenta vazio e frequentemente pode-se encontrar restos alimentares em seu interior. A mucosa das bordas da ferida aparece hiperemiada, o paciente relata dor intensa e sabor ruim.
-
33. Nas lesões cervicais não-cariosas é INCORRETO:
- (A) A abfração pode ter como fatores coadjuvantes abrasão e/ou erosão. Outra possibilidade é uma lesão por erosão ser associada à abrasão.
 - (B) A abrasão na região cervical caracteriza-se por uma superfície dura, altamente polida, rasa, com contorno regular e localizada em vestibular.
 - (C) A erosão corresponde a perda de substância dentária por dissolução em ácidos de origem não-bacteriana e tem aspecto arredondado, rasa, ampla e sem borda definida.
 - (D) A abfração é uma lesão na região cervical do dente, resultante de microfaturas do esmalte, provocadas pela flexão do dente, em função de forças oclusais mal dirigidas.
 - (E) Na prática clínica é fácil o diagnóstico da lesão pelo aspecto clínico, justamente pelo fato que é muito raro uma lesão cervical possuir interação de dois fatores associados.



34. Dentre os exames complementares de imagens, na hipótese de diagnóstico de disfunção temporomandibular o profissional deve solicitar:
- (A) radiografia lateral de mandíbula e posteroanterior de crânio, ressonância magnética e tomografia.
 - (B) radiografias panorâmicas, radiografias transcranianas lateral, ultrassonografia e tomografia computadorizada.
 - (C) radiografias panorâmicas, transorbitária, ultrassonografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada.
 - (D) radiografias panorâmicas, radiografias transcranianas (lateral e transorbitária), ressonância magnética e tomografia computadorizada.
 - (E) radiografias panorâmicas, artroscintese, radiografias posteroanterior de crânio e tomografia computadorizada.
-
35. A gengivectomia e a gengivoplastia são procedimentos bem definidos e utilizados em periodontia. Sobre esse assunto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Gengivectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na excisão da parede gengival da bolsa periodontal, subsequente raspagem dental e alisamento radicular.
 - (B) Gengivectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na excisão da parede gengival da bolsa periodontal, curetagem dos defeitos ósseos e restabelecimento morfofuncional da gengiva por primeira intenção.
 - (C) Gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que consiste na eliminação de tecido gengival para restabelecimento do contorno anatômico e funcional da gengiva.
 - (D) São contraindicações a ambas: inadequada faixa de gengiva queratinizada, necessidade de cirurgia óssea, tecido excessivamente inflamado e edematoso, bolsas intraósseas, pacientes com higiene bucal inadequada.
 - (E) Ambas apresentam como vantagens a previsibilidade cirúrgica, simplicidade da técnica, a fácil eliminação da bolsa periodontal e como desvantagens a cicatrização por segunda intenção, perda de gengiva queratinizada, falta de acesso a defeitos ósseos.
-
36. Nas cimentações provisórias e definitivas em prótese dentária e dentística é INCORRETO afirmar:
- (A) Quanto aos provisórios empregados em dentes preparados para receber coroas totais e *inlays* cerâmicos ou em resina, deverão ser cimentados com cimentos que não apresentem eugenol em sua composição, como os do Tipo 1 e 2 ou os de hidróxido de cálcio.
 - (B) Quanto aos provisórios empregados em dentes preparados para receber coroas totais e *inlays* cerâmicos ou em resina, deverão ser cimentados com cimentos que não apresentem eugenol em sua composição, como os do Tipo 1 e 2, apenas.
 - (C) Na cimentação de próteses adesivas totalmente cerâmicas a superfície interna dos retentores deverá ser condicionada com ácido fluorídrico e deixar somente a superfície cervical externa da prótese entre em contato com o produto; é fundamental que estas estejam protegidas.
 - (D) Nas cimentações definitivas de retentores intra-radulares, incrustações, coroas parciais metálicas, coroas totais metálicas, coroas metaloplásticas e coroas metalocerâmicas com cimento de fosfato de zinco é necessário que os dentes suportes estejam limpos, a gengiva livre, seca e desimpedida, usando-se isolamento.
 - (E) Cimentos resinosos adesivos utilizados para cimentação de *inlays*, *onlays*, coroas e facetas laminadas, confeccionados em cerâmica ou resina com alta resistência necessita limpeza do dente preparado para receber e condicionar o *primer*.
-
37. A Relação Central, Oclusão Central, Dimensão Vertical e Guia Anterior constituem-se ponto de partida para análise oclusal e terapêutica por Prótese Parcial Removível. Sobre esse assunto é INCORRETO afirmar:
- (A) A relação central é o relacionamento da mandíbula com a maxila, quando ambos os côndilos estão situados no eixo terminal de fechamento, com contato oclusal anterior e máxima intercuspidação posterior. É uma das posições limites dos movimentos mandibulares.
 - (B) A posição postural ou de repouso é controlada principalmente pela musculatura e pela posição da cabeça, por esta razão, ao se determinar a dimensão vertical de repouso, o paciente deve estar com a cabeça ereta, sem nenhum suporte ou sustentação.
 - (C) A oclusão central é a posição de máximo contato oclusal ou intercuspidação, independentemente da posição ciliar, é onde se desenvolve o ato final da mastigação.
 - (D) Dimensão vertical é o espaço intermaxilar, é a posição de repouso ou posição postural: pode ser observada quando os músculos elevadores e abaixadores da mandíbula se encontram no estado de mínima contração.
 - (E) Guia anterior é a trajetória das faces incisais e vestibulares dos dentes anteriores inferiores sobre as faces palatinas dos dentes anteriores superiores nos movimentos protrusivos e de lateralidade.



38. No atendimento do paciente idoso o profissional deve ficar atento em relação à terapêutica medicamentosa utilizada, assim sendo está INCORRETA a indicação para este tipo de paciente:
- (A) No uso de ansiolíticos no idoso o diazepam deve ser evitado, a alternativa mais viável para este paciente são os benzodiazepínicos de ação curta, como o lorazepam e o oxazepam, uma hora antes da intervenção.
 - (B) Para controle da dor leve e moderada no paciente idoso indica-se paracetamol e dipirona.
 - (C) Em termos de toxicidade, as penicilinas e cefalosporina são semelhantes entre si, apresentando grande segurança no paciente idoso.
 - (D) Dentre os anestésicos locais do grupo amida, a lidocaína é a mais utilizada em odontologia, no paciente idoso, as doses devem ser reduzidas, pois a atividade hepática no envelhecimento está alterada.
 - (E) Os anti-inflamatórios não esteroides devem ser usados em relação aos corticosteroides de maior ação de potência nas intervenções cirúrgicas odontológicas que geram dor e edema de maior grau de intensidade.
-
39. No emprego do princípio da ampliação reversa na endodontia, apresenta-se como uma desvantagem desta técnica:
- (A) Confere ao canal radicular uma forma mais cônica reduzindo a possibilidade de defeitos como transporte apical, degraus, zip dentre outros.
 - (B) Acesso mais retilíneo à região apical, evitando travamento do instrumento no nível cervical e proporcionando ao operador controle sobre este.
 - (C) O emprego dos instrumentos rotatórios, os quais podem causar adelgaçamento das paredes por desgaste excessivo, aumentando o risco de fraturas verticais durante a condensação lateral da guta percha ou mesmo quando os dentes estiverem em função.
 - (D) Maior conicidade, uma zona de escape acentuada no nível cervical, diminuindo a pressão hidrostática dirigida apicalmente com redução de material extruído.
 - (E) Permite maior penetração da agulha irrigadora e maior penetração do espaçador.
-
40. São fatores sistêmicos e relacionados ao resultado do hemograma que apresentam contraindicação relativa aos implantes, diminuindo os índices de sucesso: paciente
- (A) com osteoporose com uso de alendronato e apresentando no hemograma hemoglobina abaixo de 8 d/dL.
 - (B) fumante, idoso e com hemograma apresentando 8.000 leucócitos por mm^3 .
 - (C) com artrite reumatoide apresentando hemograma com 4.600.000 de hemácias por mm^3 .
 - (D) idoso com resultado do hemograma de plaquetas de aproximadamente 150.000 mm^3 .
 - (E) etilistas apresentando hemograma com aproximadamente 250.000 mm^3 de trombócitos.
-
41. Nódulo avermelhado, pediculado, liso, brilhante, indolor localizado na gengiva inserida do dente 23, medindo aproximadamente 1,4 cm de diâmetro. Paciente relata crescimento lento com sangramento esporádico no manuseio da lesão. Com o quadro clínico descrito, o provável diagnóstico, exame complementar e tratamento indicado são, respectivamente:
- (A) granuloma piogênico. Biópsia excisional. Cirúrgico.
 - (B) fibroma. Biópsia incisional. Cirúrgico.
 - (C) hemangioma. Biópsia incisional. Escleroterapia.
 - (D) lesão central de células gigantes. Biópsia incisional e radiografias. Cirúrgico.
 - (E) hiperplasia fibrosa inflamatória. Biópsia excisional. Cirúrgico.
-
42. São neoplasias benignas e malignas de origem epitelial, respectivamente:
- (A) fibroma e sarcoma.
 - (B) papiloma e carcinoma.
 - (C) fibroma e melanoma.
 - (D) papiloma e sarcoma.
 - (E) fibroma e carcinoma.
-
43. Sobre câncer bucal mais incidente de origem epitelial, é INCORRETO afirmar:
- (A) Na hipótese de diagnóstico de carcinoma é indicado como exame complementar para diagnóstico final as imagens, principalmente a tomografia computadorizada e depois a biópsia excisional.
 - (B) São lesões ditas cancerizáveis a queilite actínica, leucoplasia e eritroplasia e esta neoplasia maligna apresenta como fatores associados o tabagismo, etilismo, radiação, vírus oncogênicos, entre outros.
 - (C) Esta neoplasia apresenta como característica clínica úlcera irregular, com bordas elevadas, base endurecida, que não cicatrizam em 21 a 30 dias.
 - (D) Ocorre mais em pacientes do gênero masculino, leucodermas, com mais de 50 anos de idade e sua maior incidência é na língua e lábios.
 - (E) No anatomopatológico observa-se células alteradas mostrando citoplasma eosinofílico abundante com núcleos grandes, coloração intensa e relação núcleo-citoplasma aumentada. Graus variados de displasia estão presentes e pérolas de ceratina podem ser produzidas no interior do epitélio alterado.



44. Paciente do gênero masculino, leucoderma, 42 anos de idade, portador do vírus HIV e com interrupção de tratamento de coquetel retroviral, relata alteração em “céu da boca há aproximadamente 20 dias” e que possui sabor “estranho/desagradável”, às vezes tem sensação de queimação. Apresenta na região de palato duro e mole, membrana branca a branco-amarelada que é removida por raspagem e apresenta em mucosa subjacente área eritematosa irregular. O quadro clínico descrito relaciona-se com a hipótese de diagnóstico de
- (A) Líquen plano erosivo.
 - (B) Candidíase hiperplásica.
 - (C) Candidíase pseudomembranosa.
 - (D) Estomatite nicotínica.
 - (E) Hiperplasia fibrosa inflamatória papilomatosa.
-
45. As regiões da cabeça e pescoço são os locais mais comuns de ocorrência de neuralgias. Como as neuralgias faciais geralmente produzem dores que são semelhante às dores de origem dentária, o Cirurgião-Dentista necessita excluir as causas odontogênicas ou inflamatórias. NÃO faz parte dos critérios necessários para o diagnóstico de neuralgia do trigêmeo:
- (A) O “ataque” de dor é abrupto, muitas vezes iniciado por um toque suave em um ponto de gatilho específico e constante.
 - (B) A dor não é diminuída com o uso da carbamazepina ao menos inicialmente e por vários minutos após um ataque, ataques adicionais podem ser provocados por toque no ponto de disparo.
 - (C) A dor é extrema, paroxística e lancinante.
 - (D) A duração de uma única dor “espasmódica” é inferior a 2 minutos, embora o ataque total possa constituir em numerosos espasmos de curta duração.
 - (E) A dor deve ser limitada para a distribuição de um ou mais ramos conhecidos do nervo trigêmeo, sem déficit motor na área afetada.
-
46. O tratamento do abscesso periapical em paciente com bom estado geral, consiste em
- (A) drenagem por incisão, anti-inflamatórios e antibioticoterapia.
 - (B) drenagem e antibioticoterapia.
 - (C) eliminação do foco de infecção e antibioticoterapia.
 - (D) uso de analgésicos, anti-inflamatórios e antibioticoterapia.
 - (E) drenagem e na eliminação do foco de infecção.
-
47. Em relação aos cimentos de ionômero de vidro, é correto afirmar:
- (A) A contração dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina é mais rápida que a dos cimentos de ionômero de vidro convencionais.
 - (B) Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina têm suas propriedades mecânicas melhoradas, porém a estética é prejudicada.
 - (C) Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina apresentam resistência mecânica inferior à das resinas compostas.
 - (D) O cimento de ionômero de vidro, além de liberar flúor, também é capaz de incorporá-lo.
 - (E) Para que ocorra a adesão dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina utilizados como base sob-restaurações de resina composta, há necessidade de se aplicar o condicionamento ácido sobre o cimento, previamente a aplicação do adesivo.
-
48. Em relação às normas de prescrição de receita de medicamentos, é correto afirmar:
- (A) A receita de controle especial deve ser preenchida em duas vias, sendo a 2ª via – orientação ao paciente e é utilizada na prescrição de medicamentos sujeitos a conter sua base de substâncias capazes de produzir modificações nas funções gástricas e esofágicas.
 - (B) A notificação de receita especial – de cor branca – que é usada para a dispensação de substâncias retinoicas, imunossupressoras ou anabolizantes, que constam nas listas C2, C3, e C5 respectivamente é de uso exclusivo da área médica.
 - (C) Na prescrição de antibióticos, a receita deverá ser feita em duas vias, acompanhada de notificação de receita do tipo A, de cor branca, para a 1ª via ser de orientação ao paciente.
 - (D) No caso de intervenções cirúrgicas que exigem cuidados pós-operatórios do paciente, as informações deverão estar contidas da receita e a 2ª via ser retida na farmácia.
 - (E) As prescrições deverão conter o nome do medicamento, que pode ser o nome genérico ou o do fármaco de referência e só poderão ser feitas para uso odontológico.



49. Em relação ao uso de fármacos e a clínica odontológica é INCORRETO afirmar:
- (A) Existem várias estratégias de cunho farmacológico para o tratamento das AFTAS, por exemplo: o acetono de triancinolona e carboximetilcelulose são bastante indicados, diminuindo a sintomatologia.
 - (B) Para adultos ou crianças com peso corporal maior que 30 kg e em casos de abscessos apicais em fase inicial e com história de alergia, indica-se a Claritromicina 250 mg a cada 12 horas.
 - (C) O aciclovir é um agente antiviral específico contra os vírus-DNA, impedindo a duplicação viral, portanto indicado para a lesão do Herpes Tipo 1 em semimucosa labial, em forma de creme, mesmo sabendo que este tratamento é menos efetivo que por via oral.
 - (D) No tratamento da disestesia e da hiperalgesia a indicação é não aumentar o uso de analgésicos ou de corticosteroide, pois pode provocar um distúrbio neurológico. A indicação nesse caso é o Tramadol.
 - (E) Os fios de retração gengival impregnados de epinefrina não devem ser empregados em pacientes com risco cardiovascular. Quando a epinefrina estiver contraindicada o profissional tem a alternativa de empregar uma solução de prilocaina com felipressina.
-
50. Alavanca, cunha e roda/eixo, são ações exercidas, em uma exodontia, pelo instrumento:
- (A) Cureta de Lucas.
 - (B) Fórceps.
 - (C) Elevador.
 - (D) Afastador de Minesotta.
 - (E) Porta agulhas de Mayo-Hegar.
-
51. Um dos medicamentos de uso na Clínica Odontológica são os anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's). Em pacientes com alterações de pressão arterial, em uso de medicamentos inibidores da Enzima Conversora da Angiotensina – ECA (Captopril, Enalapril, p.ex.) ou portadores de arritmias cardíacas, em uso de varfarina (Marevam, Coumadin), medicamento anticoagulante para prevenir eventos de trombose arterial ou venosa e o uso de AINE's é correto afirmar:
- (A) Inibem as prostaglandinas geradas pela concentração de bradicinina elevada pelos inibidores de ECA, responsável pelo relaxamento dos vasos sanguíneos e diminuição da pressão arterial, sendo potencialmente indutores de distúrbios cardiovasculares e também podem deslocar a varfarina de sua ligação com as proteínas plasmáticas, elevando sua circulação livre, aumentando seu potencial anticoagulante e a possibilidade de quadros hemorrágicos
 - (B) Aumentam as prostaglandinas geradas pela concentração de bradicinina elevada pelos inibidores de ECA, responsável pelo relaxamento dos vasos sanguíneos e diminuição da pressão arterial, sendo potencialmente indutores de distúrbios cardiovasculares e também podem deslocar a varfarina de sua ligação com as proteínas plasmáticas, elevando sua circulação livre, aumentando seu potencial anticoagulante e a possibilidade de quadros hemorrágicos
 - (C) Inibem as prostaglandinas geradas pela concentração de bradicinina elevada pelos inibidores de ECA, responsável pelo relaxamento dos vasos sanguíneos e diminuição da pressão arterial, sendo potencialmente indutores de distúrbios cardiovasculares e também podem deslocar a varfarina de sua ligação com as proteínas plasmáticas, diminuindo sua circulação livre, aumentando seu potencial coagulante e a possibilidade de quadros trombóticos.
 - (D) Aumentam as prostaglandinas geradas pela concentração de bradicinina elevada pelos inibidores de ECA, responsável pelo relaxamento dos vasos sanguíneos e diminuição da pressão arterial, sendo potencialmente indutores de distúrbios cardiovasculares e também podem reforçar a ligação da varfarina com as proteínas plasmáticas, diminuem o sua circulação livre, aumentando seu potencial anticoagulante e a possibilidade de quadros hemorrágicos
 - (E) Inibem as prostaglandinas geradas pela concentração de bradicinina elevada pelos inibidores de ECA, responsável pelo relaxamento dos vasos sanguíneos e diminuição da pressão arterial, sendo potencialmente indutores de distúrbios cardiovasculares e também podem reforçar a ligação da varfarina com as proteínas plasmáticas, elevando sua circulação livre, aumentando seu potencial anticoagulante e a possibilidade de quadros hemorrágicos
-
52. Os principais feixes de fibras colágenas do ligamento periodontal, que unem o dente ao osso alveolar são fibras
- (A) interdentárias, da crista alveolar, oblíquas e da crista alveolar.
 - (B) da gengiva inserida, horizontais e apicais.
 - (C) do sulco gengival, da gengiva inserida, horizontais e oblíquas.
 - (D) da crista alveolar, horizontais, oblíquas e apicais.
 - (E) interdentárias, inter-radulares, oblíquas e apicais.



53. O cimento radicular é um tecido calcificado especializado que tem características em comum com o tecido ósseo, apresentando como peculiaridades:
- (A) conter vasos sanguíneos ou linfáticos, não ter inervação, não sofrer remodelação e reabsorção fisiológica, não apresentar deposição contínua ao longo da vida.
 - (B) não conter vasos sanguíneos, mas apenas linfáticos, ter inervação por fibras de pequeno calibre, sofrer apenas reabsorção fisiológica e não apresentar deposição contínua ao longo da vida.
 - (C) não conter vasos linfáticos, mas apenas sanguíneos, não ter inervação, sofrer remodelação e reabsorção fisiológica apenas durante a juventude do paciente e não apresentar deposição contínua ao longo da vida.
 - (D) não conter vasos sanguíneos ou linfáticos, ter inervação por fibras de pequeno calibre, não sofrer remodelação e reabsorção fisiológica, não apresentar deposição contínua ao longo da vida.
 - (E) não conter vasos sanguíneos ou linfáticos, não ter inervação, não sofrer remodelação e reabsorção fisiológica, mas apresentar deposição contínua ao longo da vida.
-
54. O suprimento sanguíneo do periodonto é feito, principalmente, pela artéria dentária, ramo da artéria
- (A) facial superior ou inferior, que emite a artéria intra-septal antes de penetrar no alvéolo dentário. Os ramos terminais da artéria intra-septal (recorrentes), penetram na lâmina dura em todos os níveis do alvéolo.
 - (B) maxilar superior ou inferior, que emite a artéria transeptal antes de penetrar no alvéolo dentário. Os ramos terminais da artéria trans-septal (perfurantes), penetram na lâmina dura em todos os níveis do alvéolo.
 - (C) alveolar superior ou inferior, que emite a artéria intra-septal antes de penetrar no alvéolo dentário. Os ramos terminais da artéria intra-septal (perfurantes), penetram na lâmina dura em todos os níveis do alvéolo.
 - (D) palatina superior ou inferior, que emite a artéria intra-septal antes de penetrar no alvéolo dentário. Os ramos terminais da artéria intra-septal (recorrentes), penetram na lâmina dura em todos os níveis do alvéolo.
 - (E) maxilar superior ou inferior, que emite a artéria intra-septal antes de penetrar no alvéolo dentário. Os ramos terminais da artéria intra-septal (perfurantes), penetram na lâmina dura em todos os níveis do alvéolo.
-
55. Embora existam aspectos em comum entre as doenças periodontais e as demais doenças infecciosas que ocorrem em outras partes do corpo, as primeiras estão entre as infecções humanas mais peculiares, estando entre suas características:
- (A) A disposição anatômica do dente, estrutura mineralizada que passa através de tecidos, com uma parte no ambiente intrabucal e outra no interior do tecido conjuntivo, o fornecimento, por parte do dente de uma superfície de colonização bacteriana, a facilidade dessa colonização, em uma superfície relativamente estável, que não “descama”, a possibilidade de adesão bacteriana ao próprio dente, às superfícies epiteliais da gengiva ou bolsa periodontal ou a outras bactérias aí presentes.
 - (B) A disposição anatômica do dente, estrutura mineralizada que passa através de tecidos, com uma parte no ambiente intrabucal e outra no interior do tecido conjuntivo, o fornecimento, por parte do dente de uma superfície de colonização bacteriana quando em presença de cáries ou restaurações, a possibilidade de adesão bacteriana às superfícies epiteliais ou bolsa periodontal ou a outras bactérias aí presentes.
 - (C) O fornecimento, por parte do dente de uma superfície de colonização bacteriana, a facilidade dessa colonização, embora em uma superfície relativamente instável, a possibilidade de adesão bacteriana ao próprio dente, às superfícies epiteliais da gengiva ou bolsa periodontal ou a outras bactérias aí presentes.
 - (D) O fornecimento, por parte do dente de uma superfície de colonização bacteriana, a facilidade dessa colonização, em uma superfície relativamente estável, quando em presença de restaurações, a possibilidade de adesão bacteriana ao próprio dente, às superfícies epiteliais da gengiva ou bolsa periodontal ou a outras bactérias aí presentes.
 - (E) O fornecimento, por parte do dente de uma superfície de colonização bacteriana, através da presença do cimento, a facilidade dessa colonização, nessa superfície relativamente estável, que não se deposita com frequência, a possibilidade de adesão bacteriana a outras bactérias aí presentes.
-
56. Em relação à cavidade pulpar, é correto afirmar que
- (A) no paciente jovem é maior que no paciente idoso.
 - (B) no paciente idoso é maior que no paciente jovem.
 - (C) no dente cariado o volume da cavidade pulpar é igual em toda sua estrutura.
 - (D) o teto da câmara pulpar em pacientes jovens é próximo ao assoalho.
 - (E) o interconduto ou intercanal faz parte do delta apical.



57. Dentre as denominações sobre preparos cavitários, é correto afirmar:
- (A) exemplo de cavidade composta é a mesio ocluso-distal (MOD)
 - (B) cavidades simples são representadas por duas faces.
 - (C) cavidades MO e OD são representadas por cavidades complexas.
 - (D) cavidades complexas têm como exemplo a MOD (mesial, oclusal e distal) ou MOL (mesial, oclusal e lingual)
 - (E) de acordo com o número de faces a composta equivale a duas ou mais faces.
-
58. Em relação ao envolvimento pulpar em um dente com problemas periodontais, as evidências permitem concluir que a doença periodontal prejudica as funções vitais da polpa,
- (A) frequentemente, mesmo enquanto o suprimento sanguíneo através do forame apical permanecer intacto, pois a polpa sofrerá os impactos dos elementos nocivos liberados pela condição clínica do periodonto.
 - (B) raramente, enquanto o suprimento sanguíneo através do forame apical permanecer intacto, pois assim, a polpa será capaz de suportar os elementos nocivos liberados pela condição clínica do periodonto.
 - (C) quando atinge a região de bi ou trifurcação radicular, independentemente do suprimento sanguíneo através do forame apical permanecer intacto.
 - (D) quando for constatada mobilidade dentária em dois sentidos no dente envolvido, pois isso já compromete a oferta de suprimento sanguíneo através do forame apical.
 - (E) raramente, enquanto o dente tiver, em casos de dentes multirradiculares, garantido o acesso sanguíneo pulpar através do forame apical de ao menos uma de suas raízes.
-
59. Um sinal importante na avaliação da doença periodontal é a mobilidade dentária. Ela é classificada, segundo a literatura em:
- (A) Grau I – Mobilidade da coroa do dente de 0,2 a 1 mm no sentido horizontal. Grau II – Mobilidade da coroa do dente excedendo 1 mm no sentido vertical. Grau III – Mobilidade da coroa no sentido vertical.
 - (B) Grau I – Mobilidade da coroa do dente de 0,2 a 1 mm no sentido vertical. Grau II – Mobilidade da coroa do dente excedendo 1 mm no sentido horizontal. Grau III – Mobilidade da coroa excedendo 3 mm no sentido horizontal.
 - (C) Grau I – Mobilidade da coroa do dente de 0,2 a 1 mm no sentido horizontal. Grau II – Mobilidade da coroa do dente excedendo 1 mm no sentido horizontal, Grau III – Mobilidade da coroa nos sentidos vertical e horizontal.
 - (D) Grau I – Mobilidade da coroa do dente de 0,2 a 1 mm no sentido vertical. Grau II – Mobilidade da coroa do dente excedendo 1 mm no sentido vertical. Grau III – Mobilidade da coroa nos sentidos vertical e horizontal.
 - (E) Grau I – Mobilidade da coroa do dente de 0,2 a 1 mm no sentido horizontal. Grau II – Mobilidade da coroa do dente excedendo 1 mm no sentido horizontal e vertical. Grau III – Mobilidade da coroa nos sentidos vertical e horizontal.
-
60. Em relação às restaurações com resinas compostas, é correto afirmar:
- (A) Nos preparos em classe I oclusal usa-se brocas de aço esféricas e aplica-se o agente adesivo no máximo de superfície sem o uso da técnica incremental.
 - (B) O acabamento e polimento deve ser realizado com tiras de polimento entre os espaços interdentais, depois deve-se realizar a sequência de 3 discos de polimento.
 - (C) O adesivo convencional deve ser colocado de uma só vez, sem esperar seus escoamentos. Fotopolimerizável.
 - (D) No acabamento entre um abrasivo e outro não se deve limpar a superfície, devendo por fim usar a sequência de pontas montadas de silicone.
 - (E) Em fratura de ângulo classe IV recortar e adaptar a tira de matriz de poliéster na cavidade preparada com uma cunha de madeira, aplicar o adesivo convencional seguindo as recomendações do fabricante e realizar a restauração com resina fotoativada, utilizando a técnica incremental.

**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

"3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.

5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível."

QUESTÃO 1

Paciente do gênero masculino, leucoderma, 55 anos de idade. Relata dor lancinante após extração do dente 46 há, aproximadamente, 45 dias, já medicado com analgésicos e antibióticos. No item antecedentes mórbidos, relata hipertensão sob controle medicamentoso Artrite diagnosticada há, aproximadamente, 10 anos junto com osteopenia. História recente de febre, cansaço e fadiga. No exame extrabucal há aumento na região de corpo de mandíbula direito sensível a palpação, linfadenopatia em região submandibular e cervical anterior do mesmo lado. Ao exame intrabucal na região do dente 46 observa-se alvéolo aberto com exposição óssea, secreção purulenta, área avermelhada e edemaciada, há presença de osso escurecido solto na parede vestibular do alvéolo.

Diante desta situação responda, fundamentadamente:

- a. Qual o diagnóstico diferencial?
- b. Quais os exames complementares a serem solicitados ou realizados, interprete-os?
- c. Descreva o plano de tratamento.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 2

Paciente do gênero feminino, 26 anos de idade, leucoderma com fratura incisal vestibular nos incisivos centrais superiores após trauma leve.

Responda, fundamentadamente:

- a. Quais avaliações clínicas necessárias para restauração.
- b. Qual a indicação de material.
- c. Qual sequência de procedimento.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO